

Simon afirma que reforma vai começar em dezembro

Líder admite que Ministérios do Bem-Estar Social e da Integração Regional serão extintos

BRASÍLIA — O líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), anunciou ontem que o governo vai iniciar uma reforma administrativa ainda na primeira quinzena de dezembro. Depois de encontro com o presidente Itamar Franco no Palácio do Planalto, Simon admitiu que os primeiros alvos dessa reforma serão os ministérios do Bem-Estar Social e da Integração Regional, que podem desaparecer. Participam desse estudo, além do presidente, os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, do Planejamento, Alexis Ste-

panenko, e da Secretaria da Administração, Romildo Canhim.

Simon evitou maiores comentários o ministro Alexandre Costa, da Integração Regional. Mas disse que se ele for depor na CPI do Orçamento será na condição de ex-ministro. Para o líder, a reforma não deve ficar restrita a simples mudanças de ministérios. Ele prega mudanças em toda "estrutura viciada" existente. Para ilustrar, contou que esteve na Argentina, conversando com o presidente Carlos Menen, e constatou que lá existem apenas sete ministérios. "O Menen pode carregar seu Ministério em um avião, ou tomar café da manhã todos os dias com os ministros", comentou. Ele lembrou que o ex-presidente Fernando Collor tentou fazer isso, mas não soube concretizar a idéia.



Mudanças na "estrutura viciada"